ASSUNTOS PENDENTES

Depois de quatro décadas ininterrompidas de produção editorial pontual e vários anos de incerteza, a opção de continuidade que se abre com a subscrição do Convenio entre a Universidade de Tarapacá e a revista *Interciência*, e a conseguinte oportunidade de produzir a revista no Chile, numerosas decisões diferidas são trazidas a um primeiro plano. Várias são as ações previstas que têm sido deixadas de lado em tempos recentes diante da falta de certeza sobre o futuro da revista.

A primeira delas é a incorporação de novos membros na "Junta Consultiva Editorial Internacional", geralmente designada como "Comitê Editorial", o qual apoia e assessora em matérias editoriais à equipe de produção da revista. A necessária substituição de membros que já não nos acompanham e a incorporação de 'sangue novo' que represente as tendências atuais da ciência, a tecnologia e a inovação na região e no mundo, têm se tornado impostergáveis. Isto tem motivado o recente convite realizado a vários membros de nossa comunidade científica para formar parte do Comitê e o agradecimento expressado ante sua aceitação.

A atualização do formato da revista é outra matéria pendente. Deverá manter-se a versão impressa considerando os altos custos atuais da sua impressão e distribuição, assim como a universalização do acesso a internet? O desaparecimento da versão impressa teria implicações por demais importantes para bibliotecas acadêmicas que têm mantido religiosamente a coleção e também eliminaria os atuais ingressos por subscrições, ao ser *Interciência* uma revista digital de livre acesso. Isto por sua vez impõe a necessidade de continuar solicitando contribuições por parte das instituições às que pertencem os autores ou que subvencionam suas investigações, a fim de assegurar os ingressos necessários para a supervivência da revista. Manteremos-nos fiéis, mesmo diante todas as dificuldades existentes, ao princípio de evitar a recepção de aportes pessoais.

Também temos proposto reativar seções que em outros tempos aportaram conteúdos de interesse geral para nossas comunidades e audiências. Referimos-nos, por exemplo, à proposta e organização de Plenárias temáticas abertas, onde seriam convidadas personalidades para abrir discussões públicas sobre assuntos de interesse comum em nossos países e no mundo, iniciativa que trataremos de acometer no próximo ano, quando arribaremos a nosso quadragésimo volume anual. Outra matéria que acrescentou valor e destaque regional a nossas páginas foi a de Instituições das Américas, retratos detalhados dos mais importantes centros de geração de conhecimento da região, dos quais trataríamos de produzir duas por ano. Com isto aspiramos a difundir os esforços exemplares que nossos investigadores levam adiante dentro das fronteiras de seus respectivos países.

Os novos cenários de operação da revista impõem igualmente a necessidade de atender assuntos inovadores e inéditos para nós. Uma vez superada a presente fase de instalação física e de organização inicial do trabalho na nova localização, é necessário agenciar a formalização legal do registro diante dos entes governamentais da nova sede. Por outra parte, temos assumido o compromisso de dar apoio ao progresso das numerosas iniciativas editoriais que estão acontecendo na Universidade de Tarapacá e com esse fim temos de organizar diversas atividades orientadas à profissionalização dos diferentes aspectos da atividade editorial.

São numerosos os desafios que agora enfrentamos assim como são grandes o otimismo e a vontade de trabalho com que os assumimos.

MIGUEL LAUFER Diretor